

*Ata da 62ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 21 de novembro de 2018.*

Presidência da Senhora Deputada Maria del Carmen Lula, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem ao Dia Nacional do Conselheiro Tutelar**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: Luiz Carlos Gomes Carneiro Filho, Procurador-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da Quinta Região; Gisele Aguiar Ribeiro P. Argolo, Subcoordenadora da Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, representando o Defensor Público-Geral Clériston Cavalcante de Macêdo; Rodrigo Rocha Guedes, Assessor Jurídico, representando a Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Criança e Adolescente (Caoca) do Ministério Público, Promotora de Justiça Marly Barreto; Liliane Tavares Santos, Técnica da Coordenação da Criança e do Adolescente, representando o Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, César Lisboa; Antônia Luzia Silva Santos, membro do Fórum Colegiado Nacional de Conselheiros Tutelares, representando o Presidente da Associação de Conselheiros Tutelares, Adão José Luz Filho; Antonisa Vieira, Conselheira Tutelar, representando os Conselheiros Tutelares; Marta Rodrigues, Vereadora da Cidade de Salvador; Deputado Pastor Sargento Isidório; e Deputado Bira Corôa Lula. Após a execução do Hino da Bahia e do Hino Nacional dos Conselheiros Tutelares, a Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos ao Deputado Pastor Sargento Isidório e, da tribuna, informou que a comemoração do Dia Nacional do Conselheiro Tutelar é 18 de novembro. Lembrou que foi a primeira Secretária de Ação Social de Salvador, no período da administração do Prefeito Fernando José, época em que foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que tornou obrigatória a existência do Conselho Tutelar em todas as unidades municipais do Brasil. Disse que o objetivo desta homenagem é dar transparência e visibilidade ao trabalho executado por esses profissionais que buscam preservar e construir o futuro da sociedade quando fiscalizam o cumprimento dos direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes nos municípios. Acrescentou que essa atividade exige do profissional muita dedicação, responsabilidade e habilidade para lidar com as situações delicadas que enfrentam no cotidiano. Concluiu advertindo acerca da necessidade de dar mais garantias e condições de trabalho a esses profissionais. O Deputado Pastor Sargento Isidório parabenizou a ALBA por aderir à campanha 16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra a Mulher, organizada pela Comissão dos Direitos da Mulher e pela Bancada Feminina da Casa. Lamentou a ausência dos Conselheiros Tutelares na Sessão e afirmou que esses profissionais são de fundamental importância para a sociedade, pois dedicam suas vidas à manutenção dos direitos das crianças e dos adolescentes. Denunciou que as ações executadas na Fundação Dr. Jesus estão sofrendo perseguição de um promotor de justiça que,

desconhecendo o trabalho realizado, fez denúncia e a Instituição acabou sendo multada. Convocou as autoridades presentes para conhecerem o trabalho realizado na Fundação e encerrou cantando uma canção acompanhado pelos tamboreiros da Fundação Dr. Jesus. A Sra. Antonisa Vieira esclareceu que a ausência dos Conselheiros Tutelares na Sessão decorre do pouco tempo que tiveram para mobilizar a categoria e em razão de eventos anteriormente agendados. Disse que a sociedade e as autoridades desconhecem que o verdadeiro papel desse profissional é garantir os direitos e os deveres das crianças e dos adolescentes nos municípios. Finalizou pedindo o apoio das autoridades e falando das péssimas condições de trabalho da categoria. A Sra. Antônia Luzia Silva Santos denunciou a falta de condições de trabalho e a incompletude dos serviços na hora de responder às demandas da sociedade. Questionou a morosidade da Justiça brasileira e as decisões do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (Ceca) na Bahia. Apresentou eslaides de pesquisa realizada pela Associação e pelo Fórum com dados sobre o funcionamento dos Conselhos Tutelares na Bahia. Desejou a valorização do Conselho e do Conselheiro Tutelar, esclarecendo que esses profissionais não existem para brigar com os gestores e sim para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes, e que podem trabalhar como parceiros. A Sra. Liliane Tavares Santos disse que o papel dos Conselheiros Tutelares é muito importante para a sociedade na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. Afirmou que a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social está trabalhando para desenvolver e aprimorar condições que garantam aos Conselheiros melhorias no exercício das funções. A Sra. Gisele Aguiar Ribeiro Argolo chamou atenção para a necessidade de primeiro se efetivar o ECA para então tentar modificá-lo. Pediu atenção aos deputados para as possíveis alterações que acarretarão retrocessos. Discorreu sobre as atribuições dos Conselheiros Tutelares e afirmou que precisam de melhores condições de trabalho. A Sra. Presidente registrou a presença de diversas autoridades, lideranças e representações de entidades. O Deputado Bira Corôa Lula disse que celebrar o Dia Nacional dos Conselheiros Tutelares é trazer para o Parlamento a responsabilidade e o compromisso com a infância e a adolescência. Discorreu acerca das responsabilidades e das dificuldades desses profissionais. Finalizou agradecendo aos Conselheiros a dedicação, o compromisso, o respeito e a assistência que dão às crianças e aos adolescentes. O Sr. Luiz Carlos Gomes Carneiro Filho destacou a importante missão dos Conselheiros Tutelares na sociedade, por serem os primeiros a manter contato com as crianças e os adolescentes em condição de vulnerabilidade. Disse que o Ministério Público do Trabalho é um parceiro do Conselho Tutelar e juntos fazem parte de uma rede de proteção constituída também por outros órgãos. Destacou que dentre as várias funções do Conselho Tutelar, a erradicação do trabalho infantil se alinha especialmente com o Ministério do Trabalho. Concluiu deixando uma mensagem aos Conselheiros Tutelares para que se façam gigantes, pois são muito importantes para a sociedade brasileira, e que nunca esqueçam que a missão que realizam é nobre e dignificante. O Sr. Rodrigo Rocha Guedes agradeceu aos Conselheiros Tutelares por serem profissionais tão dedicados e

trabalharem com afinco, sempre imbuídos do sentimento de salvaguardar os direitos das crianças e dos adolescentes. A Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –